



XOTE ECOLÓGICO DE LUIZ GONZAGA PARA ESTUDAR O TEMA POLUIÇÃO NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: ESTUDO DE CASO

Joycyely Marytza de Araujo Souza Freitas

Josiane Maria de Souza; Reneid Emanuele Simplicio Dudu, Juliana de Figueiredo Lima

jmarytza@yahoo.com.br

RESUMO

A educação ambiental possibilita e promove uma conscientização e criticidade dos que dela se apropriam. Dessa forma o objetivo geral do estudo foi analisar o conhecimento dos educandos do 6º ano do Ensino Fundamental II sobre a poluição, suas consequências e o personagem Chico Mendes citado na canção. O trabalho realizado foi do tipo exploratório, de caráter qualitativo e quantitativo, caracterizando-se como estudo de caso. A pesquisa foi executada no Instituto de Educação de Ouro Preto (PE) com 30 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II. Como instrumento da pesquisa foi utilizado à técnica de formulário e para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. Os resultados obtidos demonstram entendimento sobre aspectos relacionados a temática proposta, embora algumas respostas demonstrem imediatismo sem concentração no ato de resposta. Conclui-se que os estudantes conhecem sobre a poluição, suas consequências e sobre o ativista Chico Mendes, porém deve ser esclarecidos sobre a importância da interpretação crítica para formar cidadãos conscientes para cuidar do planeta.

Palavras-chaves: *Educação Ambiental. Degradação da natureza. Ambientalismo.*

ABSTRACT



Environmental education enables and promotes an awareness and criticality of which it is appropriated. Thus the overall objective of the study was to assess the knowledge of students of the 6th year of Secondary School on pollution, its consequences and the character Chico Mendes mentioned in the song. The work was an exploratory, qualitative and quantitative nature, is characterized as a case study. The research was performed at the Institute of Education of Ouro Preto (PE) with 30 students of the 6th year of Secondary School. As the research instrument was used to form and technique for data analysis descriptive statistics were used. The results demonstrate understanding of aspects related to the proposed theme, although some responses demonstrate immediacy without concentration on the act of response. We conclude that students know about pollution, its consequences and the activist Chico Mendes, but should be informed about the importance of critical interpretation to form conscious citizens to take care of the planet.

Keywords: *Environmental Education. Degradation of nature. Environmentalism.*

1 INTRODUÇÃO

Sendo à em nossa compreensão a escola um espaço privilegiado para uma construção de uma conscientização sistemática, formada pela reflexão, teoria e prática, ou seja, é um ambiente capaz de tornar um cidadão crítico e participativo. Assim sendo é importante averiguar e utilizar da forte ferramenta que é a música popular para divulgação de conhecimentos específicos.

Não resta dúvida dos benefícios que as informações trazem aos indivíduos utilizando-se como ponte a educação, pois a mesma tem como característica nortear todos e quaisquer indivíduos. Assim sendo pensando nesta contribuição que a educação oferece aos sujeitos, uma vez, que possibilita e promove uma conscientização, criticidade dos que dela se apropriam. Destaca-se a educação ambiental. Considerando



todos estes aspectos. O presente estudo trata de uma investigação a cerca da conscientização das questões que dizem respeito à poluição e suas consequências, além mencionar o ativista Chico Mendes em verso relacionados à educação ambiental da música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga. De maneira que proporcione aos educandos do 6º ano uma reflexão a respeito dos dilemas encontrados no século atual e a crise ambiental da qual enfrentamos.

Dessa forma pretende-se por meio da pesquisa promover na instituição escolar discussão e reflexão no que diz respeito a poluição e ao conhecimento do personagem Chico Mendes mencionado na canção.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Luiz Gonzaga do Nascimento ficou conhecido como cantor e compositor que retratou o Nordeste Brasileiro em suas músicas. Nascido em Exu – PE, sertão de Pernambuco, mudou-se para o Rio de Janeiro do qual saiu do exército e começou sua longa e persistente jornada como músico, como relata Santos:

"A cidade do Rio de Janeiro, capital da República, era o pólo aglutinador de diversos artistas e ritmos musicais. A concentração de inúmeros veículos de comunicação e o estabelecimento das primeiras gravadoras multinacionais transformou a capital da República em locus para a divulgação das manifestações musicais. Esse cenário foi o principal fator de incentivo para que Luiz Gonzaga, após trabalhar por dez anos no exército brasileiro, desembarcasse nessa cidade e iniciasse sua carreira artística (SANTOS, 2004, p. 33-34)."



O forró tradicional e suas vertentes tomaram notoriedade com Luiz Gonzaga e o compositor Humberto Texeira que incluíram o xote, xaxado, coco, baião, além de instrumentos como sanfona, triângulo, pandeiro, zabumba e agogô nas músicas de sua criação. Dessa forma os principais temas das composições eram a seca, o solo rachado, a fome, o sofrimento do homem nordestino além de temas contemporâneos como êxodo rural e conscientização ambiental, como é o caso de Asa Branca e Xote Ecológico de acordo com Neiva:

"O forró tradicional é constituído por vários ritmos nordestinos como o xote⁷, xaxado⁸, coco⁹, baião, entre outros; animado pela sanfona de oito baixos (pé de bode), pelo triângulo, pandeiro, zabumba e agogô. Costuma ser acompanhado de muita dança e muita bebida. Bastante tocado em festas juninas, vaquejadas e em outras festividades, tem como principais temas a seca, o solo rachado, a fome, a miséria e o sofrimento do homem do nordeste (NEIVA, 2010, p. 3-4)."

Luiz Gonzaga em suas músicas sempre enalteceu e fortificou o movimento cultural da região Nordeste e os elementos do bioma caatinga foram descritos em músicas como Riacho do navio, Asa branca, entre outras.

"Os mais diversos elementos da natureza foram enalticidos por ele, o verde da mata, a aridez do agreste, as asperezas da caatinga, contrastando com a beleza do luar do sertão. Lembrou-se dos rios: o Brígido e o Moxodó; o Riacho do Navio que "corre pro Pajeú"; que vai despejar no São Francisco"... destacou os pássaros típicos do sertão nordestino: o assum preto, a asa branca, o "fogo-pagô", a acauã, o vem-vem e o sabiá (SILVA, 2003. p.88)."



A música do estudo, Xote Ecológico, com letra pequena comove pela caracterização da poluição em suas formas aquática, terrestre e atmosférica, suas consequências e a menção de um ativista defensor da floresta Amazônica, conhecido por Chico Mendes (NEIVA, 2010).

Mas o que seria poluição? Quais seus tipos?

A poluição em termos gerais seria a modificação prejudicial de um ambiente natural, podendo ser classificada como atmosférica, da água e de resíduos sólidos (VITERBO JUNIOR, 1998).

A poluição atmosférica é definida quando existe a presença ou variação de uma substância no ar, acarretando efeitos prejudiciais ou doenças. Acontece em três fases: emissão (projeção de poluentes), dispersão (traslado ou disseminação de poluentes) e imissão (absorção de poluentes por seres vivos ou pelo meio ambiente). Os poluentes podem ser essencialmente de causas naturais, processos industriais ou veículos motorizados (BRAGA et al., 2005).

Com relação a poluição das águas a World Health Organization apud Viterbo Junior (1998) define como sendo:

"Deve-se considerar que uma água está poluída, quando a sua composição ou o seu estado estão de tal modo alterados que já não reúnem as condições necessárias (propriedades físicas, químicas e biológicas) para as utilizações para as quais estava destinada no seu estado natural (VITERBO JUNIOR, 1998, p. 58)."

Os resíduos sólidos são comumente chamados de "lixo", aquilo que não tem mais serventia. Para as Normas Brasileiras significa:



“São resíduos, nos estados sólidos e semi sólidos, que resultam de atividades da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos de controle de poluição, bem como, determinados líquidos, cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d’água, ou exijam, para isso, soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível (NBR 10.004, 1987).”

Além da canção Xote Ecológico mencionar a poluição, ele termina a letra com a menção da morte de Chico Mendes. Francisco Alves Mendes Filho, mais conhecido com Chico Mendes foi um seringueiro que lutou contra fazendeiros pela reforma agrária e o fim do desmatamento da Amazônia. Foi assassinado após várias ameaças de morte da qual houve repercussão internacional (FOLHA ONLINE, 2003).

Assim dar-se espaço aos alunos agirem como *sujeito ecológico* que, investido da crítica ecológica contracultural à sociedade instituída, acaba tornando suas ações e concepções, revolucionárias e causadas pelo objetivo libertário de mudar seus horizontes entre militância e estilo de vida, intimidade e esfera pública, atitudes individuais em modificações conjuntas, fazendo parte de um novo olhar para a ação política ambiental (CARVALHO, 2004). Dessa forma, a temática ambiental está unida a ação política desse sujeito.

3 METODOLOGIA

O trabalho realizado foi do tipo exploratório, de caráter qualitativo e quantitativo, caracterizando-se como estudo de caso (AQUINO, 2010).



O estudo foi executado no Instituto de Educação de Ouro Preto - IEOP, localizado na cidade de Olinda (PE). A população foi formada por 30 educandos do 6º ano do Ensino Fundamental II. Estiveram inclusos os estudantes frequentadores da turma investigada do presente ano. E estiveram excluídos todos que não pertenceram ao conjunto citado.

Como instrumento da pesquisa foi utilizado a audição da música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga e à técnica de formulário de múltiplas escolhas, de forma padronizada, pessoal e formal. Direcionado a conseguir informações sobre a poluição além de saber quem foi Chico Mendes na opinião da população, com o intuito de obter respostas informativas relacionadas aos objetivos da pesquisa.

Para análise dos dados, embora a população em estudo fosse nova, faixa etária de 11 à 13 anos de idade, o intuito da pesquisa foi de saber a compreensão e interpretação da música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga de acordo com os conhecimentos transmitidos nas aulas de Ciências. O formulário foi orientado a linha de pensamento de termos simplificados facilitando assim o maior número de dados sobre o problema proposto.

A estatística descritiva foi utilizada para melhor compressão dos dados, na forma de distribuição de frequência pontual e aplicação da frequência relativa em percentual, através da fórmula:

$$f_i\% = \frac{F_i}{N} \cdot 100$$

Onde: $f_i\%$ é a frequência relativa em percentual; F_i são as frequências absolutas e N : tamanho da população (REIS, 1998).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido a várias possibilidades e dimensões que o tema da pesquisa propõe, em alguns momentos faz-se necessário rever trechos que a fundamentaram, para fins de esclarecimentos e lembrança dos objetivos que a delinearão.



As apresentações das respostas dos estudantes investigados foram descritas por categorias para melhor compreensão da análise.

No ano de 2012 houve comemorações em todo Brasil sobre o centenário de vida de Luiz Gonzaga. Diante do currículo do 6º ano na disciplina de Ciências que aborda a poluição em suas diversas classificações, surgiu a necessidade de aproximar os conhecimentos de Ciências dos educandos ao modo simples e divertido da música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.

Xote Ecológico

(Luiz Gonzaga)

Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar

Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu.
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu

A primeira pergunta do formulário era direcionada para o motivo do título da música, Xote Ecológico, na opinião dos alunos.

Como mencionado por Neiva (2004) o xote foi um ritmo nordestino bastante divulgado por Luiz Gonzaga e Ecológico remete aos elementos da natureza utilizados



na música. Porém 75% responderam que poderia ser a mesma coisa que dança da natureza, levando em consideração as palavras do título. Uma parcela de 20% da população respondeu que é um forró que fala de planta, animal e terra. E 5% não souberam explicar. Por ser um título subjetivo pode ter várias interpretações, embora que pela letra completa da música perceba que trata-se da relação de um ritmo com elementos encontrados no meio ambiente.

Com intuito de compreender a percepção sobre os tipos de poluição citados na música, os alunos foram indagados acerca de sobre a classificação da poluição. As declarações expressas foram alarmantes, pois 95% dos alunos responderam poluição da água por causa do trecho “*E o peixe que é do mar?/Poluição comeu*”. E 5% não souberam classificar. Dentre as opções ainda existiam: poluição do ar encontrado no trecho “*Não posso respirar*”; poluição do solo indicado na parte “*A terra está morrendo*”. Por exigir interpretação da canção, o resultado expresso demonstrou imediatismo na resposta. Embora apenas uma leitura mais concentrada indicariam as outras alternativas como corretas também.

Dentro desta perspectiva o público foi interrogado sobre as consequências que a poluição pode causar a natureza. Essa pergunta admitia mais de uma alternativa que seria aceita. As opções versavam sobre *Não poder respirar, Não poder nadar, A terra está infértil, As plantas não se desenvolvem normalmente, o peixe é extinto, a vegetação é desmatada. Não poder respirar, Não poder nadar* a resposta escolhida por 87% dos educandos. Embora 13% assinalaram *Não poder respirar, Não poder nadar, A terra está infértil, o peixe é extinto, a vegetação é desmatada* demonstrando uma observação atenta sobre as consequências proporcionadas pela poluição.

E para concluir o questionário foi perguntado se os educandos sabiam quem era Chico Mendes? Nas indicações dos estudantes 79% souberam e indicaram como defensor da Floresta Amazônica e da reforma agrária. Porém 21% apontaram outras opções que não condiziam com a biografia do personagem citado na música.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Com a pesquisa foi possível concluir que não existe idade para começar a Educação Ambiental sobre a temática da poluição e da polêmica questão da reforma agrária, sobretudo na região Norte do Brasil. As crianças devem aprender o mais cedo possível o contexto social e ambiental que a ecologia promove.

Os mestres-escolares tem que investigar e aproveitar os conhecimentos prévios e não ignorar o entendimento por mínimo que seja. Pois cada indivíduo carrega sua própria vivencia e num tema importante que é a poluição e o meio ambiente, todo conhecimento é significativo.

O estudo serviu também para despertar as maiores dificuldades dos estudantes sobre o tema, como nas perguntas sobre os tipos de poluição onde foi possível perceber o imediatismo sem reflexão do tema.

Dessa forma a Educação Ambiental é essencial para formação dos educandos para agregar valores éticos e de cidadania, não somente com finalidade de entender a poluição, o movimento agrário brasileiro mas sobre tudo para formar cidadãos conscientes para cuidar da ecologia mundial.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos:** sem “arrodeio” e sem medo da ABNT. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 10.004.** Resíduos sólidos: Classificação. São Paulo, setembro, 1987.

BRAGA, Benedito et al.. **Introdução à Engenharia Ambiental.** 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005.



CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Ambientalismo e juventude**: o sujeito ecológico e o horizonte da ação política contemporânea. In: NOVAES, Regina e VANNUCHI, Paulo (orgs.). *Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 53-74.

FOLHA ONLINE. **Saiba quem foi Chico Mendes**. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u48885.shtml>>. Acesso em 05 maio 2013.

NEIVA, Luciana Franco de Oliveira. **O forró ecológico de Luiz Gonzaga**: Um diálogo entre o popular e o ambiental. In: Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação, 5., 2010, Maceió. Artigo... Maceió: Instituto Federal Alagoas, 2010. p. 1 - 8.

REIS, Elizabeth. **Estatística descritiva**. Lisboa: Silabo, ed. 4, 1998.

SANTOS, José Farias. **Luiz Gonzaga**: A música como expressão do Nordeste. 1. ed. São Paulo: IBRASA, 2004.

SILVA, Expedito Leandro. **Forró no asfalto: mercado e identidade sociocultural**. São Paulo: Annablume /Fapesp, 2003.

VITERBO JUNIOR, Ênio. **Sistema integrado de gestão ambiental**: como implementar um sistema de gestão que atenda à norma ISO 14001, a partir de um sistema baseado na norma ISO 9000. São Paulo: Aquariana, 1998.